



Nesta edição:



1 Produção da Indústria Gráfica



3 Balança Comercial da Indústria Gráfica



5 Mercado de Trabalho

Produção da Indústria Gráfica registra leve declínio no 2º trimestre de 2025 quando comparado ao trimestre imediatamente anterior

Tabela 1 Produção física

Período	Indústria Gráfica	Atividades de Impressão	Embalagem de Papel	Produtos de Papel	Indústria de Transformação
2023	8,5%	15,3%	-0,8%	0,8%	-1,1%
2024	-2,9%	-6,6%	3,3%	-1,6%	3,7%
2º. Tri 25 / 2º Tri 24	-3,0%	-4,0%	-1,7%	0,0%	-0,7%
2º. Tri 25 / 1º. Tri 25*	-0,3%	0,1%	-1,0%	-0,4%	-0,7%

*Com ajuste sazonal
Fonte: IBGE

Na passagem do primeiro trimestre para o segundo trimestre de 2025 a produção física da Indústria Gráfica registrou leve declínio de 0,3%, na série sem influências sazonais. Já com relação ao segundo trimestre de 2024, o volume produzido pelo setor apontou significativa redução de 3%. Os resultados da produção física da indústria gráfica no segundo trimestre deste ano ficaram um pouco abaixo das expectativas na maioria dos segmentos gráficos.

A quase estabilização da produção industrial no segundo trimestre ocorreu em alguns setores da economia e refletiu principalmente o quadro de incertezas políticas e econômicas provocado sobretudo pelo significativo aumento de tarifas impostas aos produtos brasileiros pelo governo dos Estados

Unidos, segundo maior destino das exportações brasileiras e principal da indústria gráfica nacional. Além disso, a manutenção da taxa Selic em níveis bastante elevados pelo Banco Central brasileiro também contribuiu para a frustração por melhores desempenhos.

A leve contração da Indústria Gráfica neste trimestre comparativamente ao imediatamente anterior, se deu principalmente pela redução registrada pelo segmento de Embalagem (que inclui cartuchos, caixas, sacolas, sacos e bolsas de papel impressas) que apresentou queda de 1%, seguido pelo de Produtos de Papel (que inclui, por exemplo, cadernos, agendas e etiquetas adesivas de papel impressas) que obteve pequena perda de 0,4%. Já o segmento de Atividades de Impressão

(que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) ficou praticamente estável com crescimento de apenas 0,1%.

Quando se consolidam os resultados do 1º. Semestre de 2025, verifica-se que a produção física da Indústria Gráfica apresentou relevante queda de 4,3% quando comparada ao mesmo período do ano passado, causada sobretudo pelo fraquíssimo desempenho do segmento de Atividades de Impressão neste período (-7,1%).

Nos próximos meses a produção industrial deverá exibir relativa recuperação em decorrência dos aumentos das aquisições de diversos setores visando os eventos festivos do final de ano, apesar do impacto negativo da

Produção na Indústria Gráfica

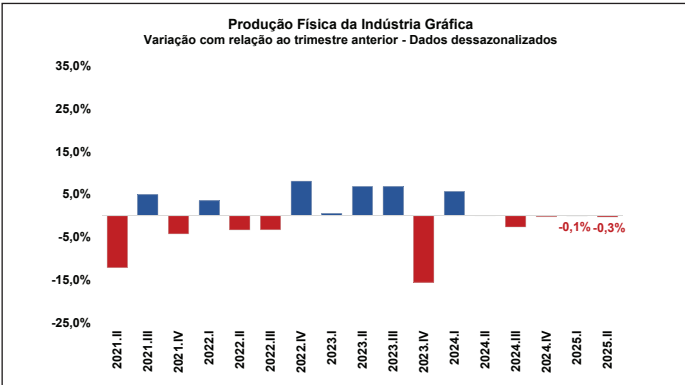


manutenção da taxa básica de juros em patamares bastante elevados, o que impactará negativamente a busca por melhores resultados na economia.

Pelos motivos aqui expostos, até o momento, a projeção de crescimento anual para a produção física da indústria gráfica em 2025 está sendo manti-

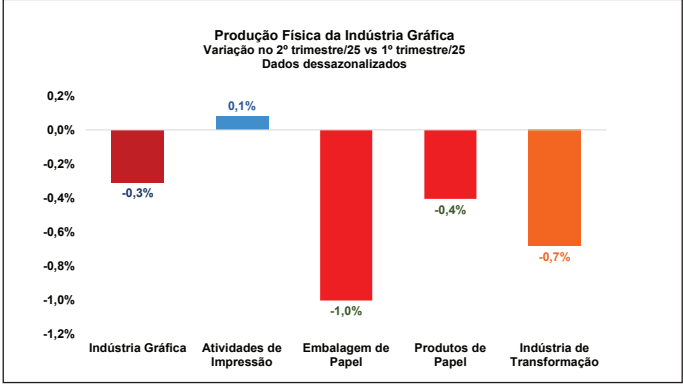
da inalterada em 0,3% que, se confirmada, será apenas o quarto resultado positivo desde 2012.

GRÁFICO 1



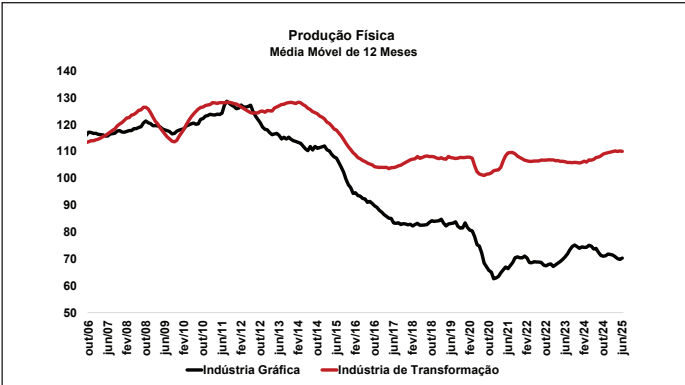
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

GRÁFICO 2



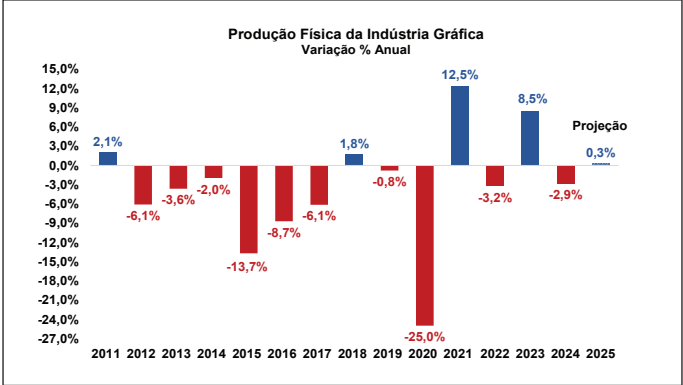
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

GRÁFICO 3



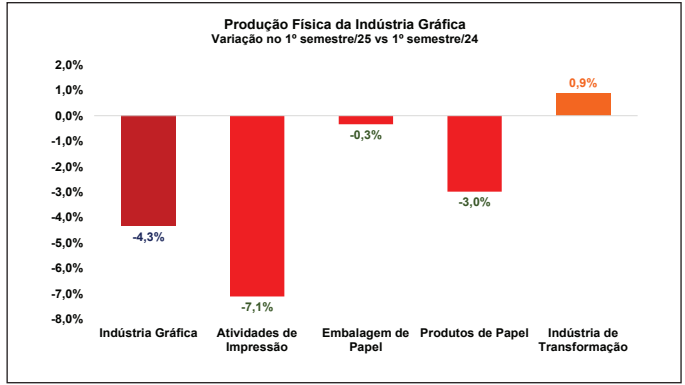
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

GRÁFICO 4



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

GRÁFICO 5



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

Balança Comercial do setor gráfico apresenta expressivo déficit

Setor registrou no 2º trimestre de 2025 déficit da ordem de quase US\$ 14 milhões



De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a balança comercial da indústria gráfica no segundo trimestre deste ano apresentou déficit de US\$ 13,8 milhões, já que as exportações totalizaram US\$ 72,1 milhões e as importações US\$ 85,9 milhões. As exportações do setor foram compostas, principalmente, por produtos dos segmentos de Embalagens (US\$ 38,4 milhões), Editorial (US\$ 9,4 milhões) e Cadernos

(US\$ 9,2 milhões). Juntos, estes três segmentos corresponderam a 79% da pauta exportada.

Por sua vez, as importações do setor totalizaram US\$ 85,9 milhões no primeiro trimestre deste ano, e foram compostas, principalmente, por produtos dos segmentos Editorial (US\$ 37,3 milhões), de Embalagens (US\$ 19,9 milhões) e Etiquetas (US\$ 10,9 milhões). Juntos, estes três segmentos corresponderam a 79% da pauta importada.

Importante destacar, que já indicando os reflexos dos significativos e elevados aumentos dos impostos de importação estipulados pelo governo dos Estados Unidos a diversos países, houve a busca generalizada por novos mercados o que certamente contribuiu para o crescimento de quase 44% nas importações totais de produtos gráficos, inclusive de 12% daquelas provenientes da China, quando comparados ao mesmo trimestre do ano passado.

(Ver tabelas na próxima página.)

Balança Comercial da Indústria Gráfica



Exportação	Em US\$ mi	Share	Var. Interanual	Var. Trimestral
Embalagens	38,4	53,2%	-7,4%	8,1%
Cadernos	9,2	12,8%	37,5%	179,3%
Promocional e comercial	5,1	7,1%	-37,5%	36,9%
Editorial (livros e revistas)	9,4	13,0%	-5,2%	-11,8%
Etiquetas	8,9	12,3%	135,3%	118,8%
Fiscais	0,2	0,3%	-54,6%	-41,4%
Formulários contínuos	0,5	0,7%	133,1%	39,2%
Cartões impressos	0,4	0,5%	-27,9%	369,0%
Envelopes	0,1	0,1%	-54,5%	-26,6%
Total	72,1	100,0%	1,1%	24,0%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES 2º TRIMESTRE DE 2025

País	Valor (US\$/FOB)	Share
Estados Unidos	20.250.465	28,1%
Paraguai	5.177.730	7,2%
Uruguai	7.351.295	10,2%
México	6.009.696	8,3%
Argentina	8.936.205	12,4%
Total	72.086.933	100,0%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

Importação	Em US\$ mi	Share	Var. Anual	Var. Trimestral
Editorial (livros e revistas)	37,3	43,4%	66,1%	20,2%
Embalagens	19,9	23,2%	42,2%	-1,2%
Etiquetas	10,9	12,7%	9,1%	12,2%
Promocional e comercial	6,7	7,8%	21,8%	-11,5%
Cartões impressos	3,6	4,1%	-28,9%	-16,1%
Cadernos	5,0	5,8%	452,2%	121,6%
Fiscais	2,0	2,3%	20,9%	21,1%
Formulários contínuos	0,5	0,6%	86,1%	-9,1%
Envelopes	0,1	0,1%	64,8%	-22,2%
Total	85,9	100,0%	43,7%	11,2%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

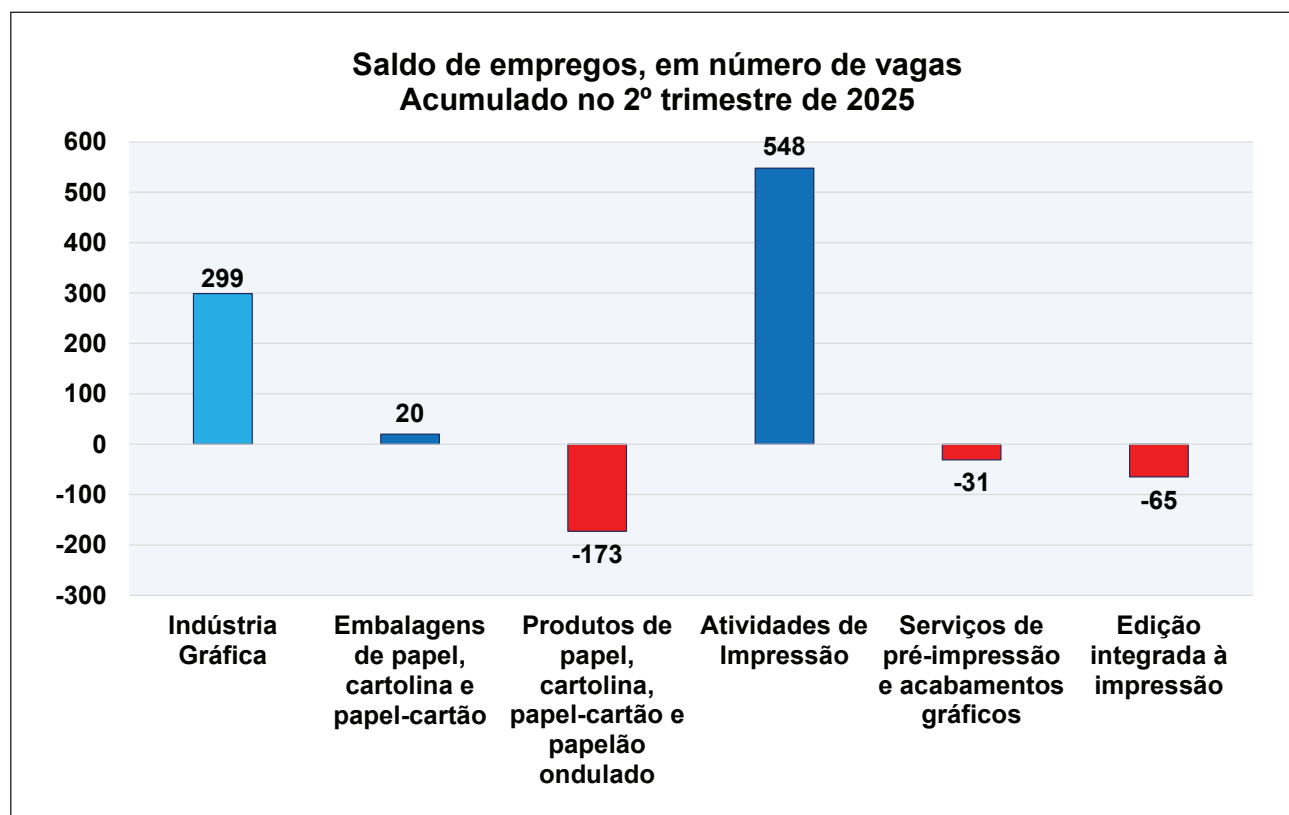
PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES 2º TRIMESTRE DE 2025

País	Valor (US\$/FOB)	Share
China	43.808.353	51,0%
Estados Unidos	15.231.265	17,7%
Itália	3.032.552	3,5%
Hong Kong	2.539.708	3,0%
Alemanha	4.599.224	5,4%
Total	85.932.342	100%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

Indústria Gráfica gera novas vagas no segundo trimestre de 2025

Setor registrou saldo positivo de 299 novos postos de trabalho diretos no período



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP)/Abigraf

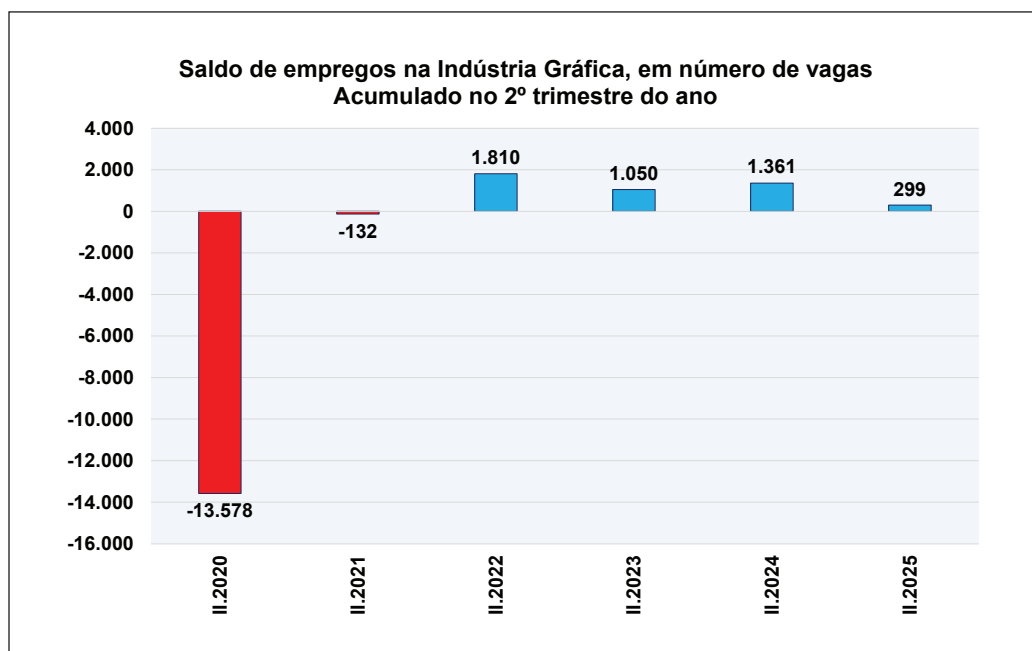
Na abertura setorial, o segmento gráfico de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) foi o que mais abriu novas vagas no segundo trimestre deste ano, ou seja, o seu saldo de empregos foi de 548 novos postos de trabalho diretos, principalmente em virtude da

retomada do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do governo federal.

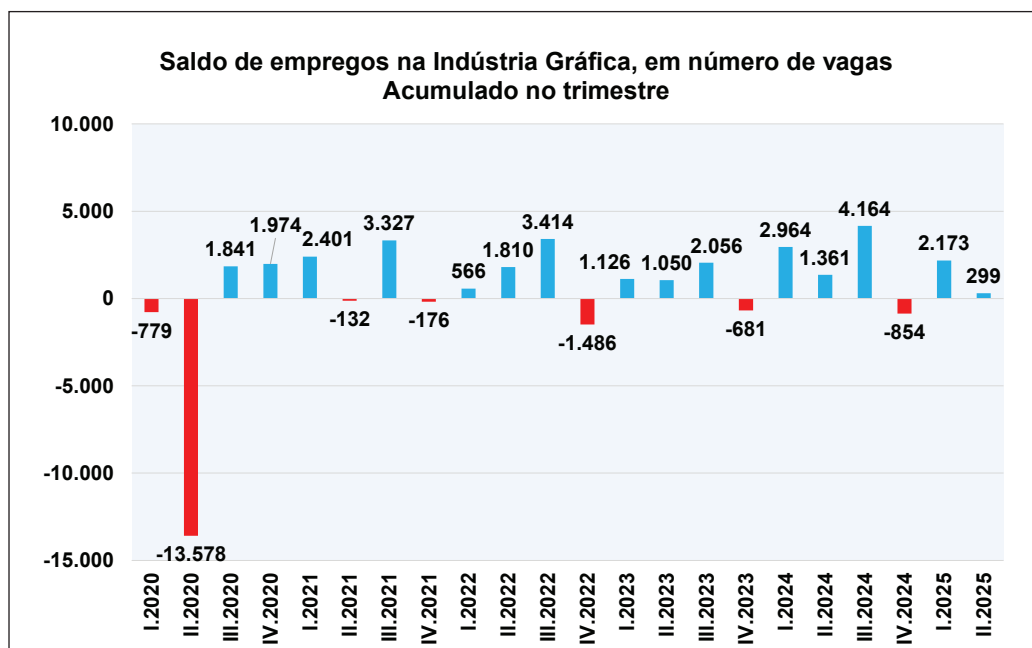
Quando se avalia o saldo de vagas desde o início da pandemia (1º. Trimestre/2020) até o segundo trimestre deste ano, ou seja, o total de contratações menos demissões,

observa-se que foram criados 12.830 novos postos de trabalho diretos, apesar da produção física industrial do setor ter reduzido 18,3% no mesmo período. Provavelmente, este fato deve ter ocorrido devido a um conjunto de fatores, tais como: eterno otimismo de grande parte do empresariado, receio de as indústrias gráficas perderem mão de obra qualificada e treinada

internamente, redução na produtividade gerada pela capacitação insuficiente da mão de obra, bem como aumentos de demanda ocorridos em nichos e segmentos específicos de mercado que necessitam de mão de obra mais intensiva como, por exemplo, Comunicação Visual, dentre outros.



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP)/Abigraf



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP)/Abigraf

ABIGRAF Nacional

Associação Brasileira da Indústria Gráfica

Em 1965, surgiu a ABIGRAF Nacional para representar a Indústria Gráfica Brasileira, tornando o mercado mais competitivo. No decorrer dos anos, a entidade deu voz aos interesses do setor, aglutinou em torno de si empresas de diferentes portes e especializações gráficas, além de conquistar reconhecimento nacional e internacional. Fornecedores do setor podem fazer parte do nosso time. Já as gráficas podem se associar diretamente nas regionais presentes em vários estados.

Principais Frentes

Política

Frente Parlamentar I realiza ações para aproximar a comunicação entre o Poder Legislativo e o setor gráfico, bem como aperfeiçoar a legislação quanto aos interesses da indústria gráfica.

Dirigência no setor

Grupo de Líderes I destinado a fortalecer o relacionamento e o ambiente de negócios da indústria por meio de debates de interesse do setor e da sociedade.

Premiações

Os prêmios realizados visam o fortalecimento, a valorização e a excelência dos produtos gráficos.

◆ Prêmio Fernando Pini ◆ Concurso Theobaldo De Nigris ◆ Prêmios Regionais e Seccionais

O que Indústria Gráfica Brasileira faz para você?

Garante a educação com milhares de livros, cadernos e apostilas; movimenta a economia por meio de impressos como cartão de crédito, débito e papel moeda; expande fronteiras através dos passaportes; participa e protege o acesso à saúde cumprindo as mais exigentes normas internacionais na produção de embalagens e bulas; garante o acesso à informação.

Dados Econômicos*



► Receita Operacional
R\$ 77 bilhões



► Exportações / 2024
FOB - US\$ 257,2 milhões



► Empregos Diretos
175.509



► Empresas Gráficas Representadas
15.691



► Perfil da Indústria Gráfica

Micro - 79,7%

Pequeno - 17,1%

Médio - 2,7%

Grande - 0,4%

Fonte: IBGE / PIA, MDIC e MTE / (RAIS/CAGED).
Elaboração: DECON / ABIGRAF.
*Últimos dados oficiais disponíveis.

MUITOS BENEFÍCIOS PARA TODOS QUE FAZEM A INDÚSTRIA GRÁFICA PAULISTA CADA VEZ MAIS FORTE.

Ser um associado da ABIGRAF-SP é ser ouvido e representado por quem mais entende do segmento gráfico paulista.

É ter representatividade, participar de tomadas de decisões, que criam oportunidades reais de desenvolvimento e inovação para o setor, elo fundamental na cadeia produtiva de comunicação.

São mais de **80 benefícios** entre consultorias, descontos, créditos, infraestrutura, treinamentos, assessoria jurídica, Anuário Brasileiro da Indústria Gráfica, entre outros.

Para associar-se, ligue:

(11) 3232-4500 ou envie email para:
associativismo@abigraf.org.br

